

AUSÊNCIA DA INFLUÊNCIA SIMPÁTICA NOS ÍNDICES DE VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO DOMÍNIO DO TEMPO. *Carisi A. Polanczyk, Luis E. P. Rhode, Ruy S. Moraes, Elton L. Ferlin, Cristina S. M. Leite, Jorge P. Ribeiro* (Serviço de Cardiologia, Departamento de Medicina Interna, HCPA, UFRGS)

Os índices de variabilidade da frequência cardíaca (IVFC), medidos no domínio do tempo (DT), vêm sendo utilizados para representar o balanço simpato-vagal. Entretanto, não existem experimentos que avaliaram a sua representação utilizando bloqueio farmacológico em situações de predomínio vagal e estimulação simpática. O objetivo deste trabalho é verificar a influência do tônus simpático nos IVFC, no DT. Foram estudados 6 indivíduos normais (média 23anos), submetidos a infusão de propranolol, atropina, propranolol + atropina e placebo. A gravação do ECG foi realizada durante o protocolo de uma hora, que compreendia 40 min de repouso e 20 min de exercício em cicloergômetro. Foram calculados os índices Rmed, SDNN e rMSSD. O bloqueio farmacológico com propranolol não demonstrou nenhum efeito significativo nos índices do DT. A infusão de atropina e o bloqueio total diminuíram todos os índices avaliados quando comparados com controle e propranolol. Não houve diferença entre o efeito do bloqueio autonômico total e bloqueio vagal isolado. Concluímos que os índices no DT não são influenciados pelos tônus simpático, sendo sim pelo tônus vagal. (CNPq)